



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasagotardo.mg.gov.br

47

Ata da 3ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de São Gotardo, realizada no dia 02 (dois) de julho de 2009, às 17 (dezesete) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº45, nesta cidade, onde se reuniram os vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Domingos Sávio Rodrigues, Divair César Rodrigues, Mozar Borges da Silva, Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva Neto, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva. Havendo quorum legal, em nome de Deus, o sr. Presidente declara aberta a reunião dando início aos trabalhos. Foi feita a leitura do ofício nº111/2009 de convocação da Reunião extraordinária. Requerimentos do vereador Bertinho solicitando informações sobre a contratação das vagas abertas no Processo Seletivo para o cargo de auxiliar de biblioteca e placa de proibido virar a esquerda na Av. Rui Barbosa para a Rua José Alves Franco. Projeto de Lei nº. 27/2009 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias com pareceres favoráveis das três comissões permanentes da Casa, com emenda modificativa do art. 45. O vereador José Luiz diz que estiveram na Câmara às 17 horas para estudarem as matérias que estariam em pauta, sendo uma delas a LDO que anteriormente tinha vindo sem as metas e que agora haviam enviado sendo as mesmas metas do ano passado, e que como não tinha a presença do assessor jurídico na reunião, ele mesmo usaria da prerrogativa da Casa para fazer as Emendas, sendo Emenda Modificativa no art. 45, limite de 5% dos valores da despesa fixada da respectiva Lei Orçamentária; Emenda Supressiva, Cultura, letra i; Emenda Modificativa, Esporte e Lazer, letra h, a palavra implementar passa ser ampliar; Emenda Supressiva, Desenvolvimento Urbano, letra i e Emenda Modificativa, letra l, continuidade ou conclusão no calçamento com bloquetes ou similar das ruas de Vila Funchal, e deixando claro que a LDO e a Lei que direciona o Orçamento do Município. O vereador Divair diz que percebeu que a LDO que está na Câmara é praticamente a mesma do ano anterior e que a sua intenção era não aprovar, mas que procurou se informar e mesmo aprovada, podem ser feitas alterações para o Plano Plurianual, cita como exemplo o item que fala sobre o saneamento básico que já esta nas mãos da COPASA, que até tem um processo tramitando na justiça para suspender a cobrança da taxa de esgoto. O vereador João Lúcio diz que continua correto o artigo devido os distritos de São Gotardo, pois a COPASA assumiu a sede e os distritos. O vereador Dominginho diz que a COPASA assumiu os distritos de Abaeté dos Venâncios, Guarda dos Ferreiros e Vila Funchal. O vereador Divair cita a letra g, quanto ao saneamento básico, onde ele jamais aprovaria a emissão do esgoto para os córregos e deve ser suprimido, fala quanto o desenvolvimento urbano, precisam desvincular a Secretaria de Meio Ambiente, pois existem poucos projetos destinados ao meio ambiente, e diz também não ter entendido na letra d sobre as unidades do Hospital Municipal, onde deveria estar a construção do Hospital Regional, sobre a Assistência Social, está no singular e a capacitação tem que ser para todos os funcionários e lembra a questão da Cozinha Popular que não está no projeto e falando do CRAS já precisa constar sua ampliação, pois é uma das coisas mais importantes para a cidade no sentido social. O vereador Bertinho diz que estão estudando esse projeto faz tempo, e questiona o porquê dessas emendas não terem sido feitas

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camaraogotardo.mg.gov.br

48

anteriormente, pois ele estava aqui hoje desde as 15:00 horas, mas o assessor jurídico não se encontrava, quanto à construção dos emissários, eles devem ser para futuramente irem para as avenidas sanitárias com o tratamento de esgoto, não fala que cairão em córregos, quanto a Secretaria de Esporte e Lazer no item g, diz reformar e construir quadras esportivas, e o item j deve ser suprimido, pois repete os dizeres, diz que as metas não estão parecidas com as do ano passado não e sim são um xérox das metas do ano passado, considera ser uma falta de respeito com essa Casa, a falta de planejamento. O vereador José Luiz diz que levantaram essa questão devido a responsabilidade da Câmara quanto aos projetos que vem do Executivo Municipal, e a lei diz que todo projeto que trate de matéria financeira, tem que ter o impacto financeiro, e estão aprovando projetos sem esse impacto e a Câmara não é capacho da Administração, sendo sua obrigação o aprimoramento, diz não saber quem tem a responsabilidade de elaborar os projetos, mas que é uma vergonha copiarem o projeto passado, sem alterações, todos os projetos que chegaram a esta Casa, foram aprovados com intuito de ajudar, mas que não passarão mão na cabeça da Administração para coisas erradas, e querem que os secretários tomem ciência de sua responsabilidade e que isso não volte acontecer. O vereador Divair diz concordar com o vereador José Luiz até certa parte, mas que esse projeto é o mesmo que o colega aprovou na gestão passada e que agora cabe aos vereadores estudarem e fazerem as modificações, e parabeniza a Administração passada por algumas coisas que estão no projeto, diz não estar preocupado com o recesso, pois a função do vereador é trabalhar para o povo. O vereador José Luiz, diz não ter pedido ao vereador Divair que ele concordasse com ele, e acha que ele deve discordar mesmo de certas coisas que ele fale, acredita que jamais ele concordará plenamente com suas opiniões e diz não concordar com ele, nem parcialmente. O vereador Bertinho fala a respeito do impacto financeiro, e que tem projetos na Casa que criam secretarias, mas que e contra sua aprovação e que é obrigação do Executivo mandar o impacto financeiro. O vereador Dominginho pede que seja mantido o item da LDO que fala do calçamento de Vila Funchal. O vereador José Luiz diz que quando fez emendas, foi justamente para colocar em discussão entre os colegas, para que pudessem dar suas opiniões, não acha correto corrigirem depois no Plurianual, caso contrário não seria necessário a LDO, se as coisas funcionassem assim, afinal o Plurianual e para quatro anos para frente e a LDO e para o ano seguinte. O vereador Dominginho diz que quanto aos 15% e uma briga antiga dele, e que mantém sua posição quanto aos 5%. O vereador Bertinho diz que sua posição também sempre foi os 5%. O vereador José Luiz explica que as emendas tem que ser votadas e encaminhadas ao Executivo. Os pareceres foram aprovados por 08 votos. O Projeto foi aprovado por 08 votos com suas Emendas. Projeto nº. 34/2009 que institui e regulamenta o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, no município de São Gotardo e dá outras providências. Pareceres das Comissões Permanentes de Casa favoráveis. O vereador Divair diz que receberam da Prefeitura a estimativa de impacto financeiro. O Sr. Presidente diz que o Sr. secretário fará a Leitura da estimativa. O vereador José Luiz cumprimenta a Secretária de Assistência Social, Simone e sua equipe que estão presentes na reunião, e diz que o que cobram são projetos bem

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

49

elaborados e bem especificados quanto aos seus assuntos, e que quando um projeto vem assim, eles podem analisar a necessidade de se aprovar um projeto realmente que beneficie a cidade, diz também que não aprovará mais nenhum projeto que chegar a Câmara, sem o impacto financeiro. O vereador Divair diz que também não aprova projetos sem o impacto financeiro e quanto ao CRAS, seu público alvo são famílias pobres e verdadeiramente necessitadas, parabeniza a administração por esse projeto e diz que votam com prazer. O projeto foi aprovado por 08 votos. Dada a palavra livre o vereador Dominginho solicita cópia da Lei nº. 343/84 e pede que o assessor jurídico analise, devido o problema que vem acontecendo de uma permuta feita nessa época entre o Prefeito e o Sr. Teofin e que hoje esta causando um problema sério, porque a Prefeitura não pegou as escrituras. O vereador João Lucio fala quanto à escola da Guarda, que precisam apenas levar a lei no cartório, diz não estar entendendo afinal o estado de isento de escritura e registro, pois só está faltando um pouco de boa vontade da Prefeitura. O vereador Dominginho diz que estão correndo atrás. O vereador José Luiz pergunta se alguém pode explicar as questões sobre o terreno do INSS. O vereador Dominginho diz que está acontecendo o mesmo problema, votaram no ano passado e o Ticuncun teve que correr atrás dos papéis, onde a data de vencimento era 31 de março, inclusive o terreno também não era área urbana. O vereador Divair diz que a limpeza do terreno foi feita no dia anterior e pergunta ao vereador João Lúcio quanto à questão do saneamento básico de Guarda dos Ferreiros, se essa questão fica suprimida, pois não tem haver com a Prefeitura mais. O vereador José Luiz responde que o Projeto já foi aprovado. O vereador João Lúcio diz que deveria ter sido colocada uma emenda suprimindo essa questão, por Guarda dos Ferreiros ser de responsabilidade da COPASA, nessa questão de saneamento, e diz que toda zona rural de São Gotardo ainda é responsabilidade da Prefeitura. O vereador Bertinho registra o aniversário da funcionária Michelle, que completa nesse dia seus 25 anos. O sr. Presidente parabeniza a Michelle, lhe desejando muitos anos de vida e convoca reunião extraordinária para segunda-feira, às 19 horas. O vereador José Luiz deseja saber a pauta da reunião, e o Sr. Presidente diz que o ofício de convocação com maiores informações está sendo passado aos vereadores. Nada mais havendo o sr. Presidente agradece a presença de todos e nem nome de Deus encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora.

Divair 